



CAL VIVA

Ficha de segurança do produto

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DO FABRICANTE

1.1. Identificação do Produto

Nome da Substancia : Óxido de Cálcio

Nome Comercial : Cal Viva ou Cal Metalúrgica

Nome químico e formula: Óxido de cálcio – CaO

CAS: 1305-78-8

EINECS: 215-138-9

Peso molecular : 56,08 g/mole

REACH – Número de registo : 01-2119475325-36-0159



1.2. Utilizações relevantes da substancia e utilizações não recomendadas

A substancia é apropriada para a seguinte lista não exaustiva de utilizações: Indústria de Construção Civil, Materiais de Construção, Indústria Química, Agricultura, Biocida, Protecção Ambiental, Tratamento de água potável, Industria Alimentar, Industria Farmacêutica, Industria Papeleira, Tintas.

1.2.1. Utilizações identificadas

Todas as utilizações constantes da Tabela 1 do Anexo desta Ficha são utilizações identificadas.

1.2.2. Utilizações não recomendadas

Nenhuma utilização identificada na Tabela 1 do Anexo a esta Ficha é não recomendada

1.3. Identificação do Fornecedor

MICROLIME – Produtos de Cal e Derivados Lda
Sede – Parque Empresarial SIDERPARQUE
2840 – 104 Aldeia de Paio Pires
PORTUGAL
Tel : + 351 21 222 82 84
Fax : + 351 21 227 86 93

1.4. Contacto de emergência

Nº telefónico de emergência : 112
Telefone de emergência do fornecedor : + 351 21 222 82 84

2. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

2.1. Classificação da substância

2.1.1. Classificação de acordo com o Regulamento (EC) 1272/2008

Irritação de pele 2, H315
STOT SE 3, H335 – Via de exposição – Inalação
Afecção ocular 1, H318

2.1.2. Classificação de acordo com a Directiva 67/548/EEC

Xi: R37, R38, R41

2.1.3. Informação adicional

Para o texto integral de H- advertências e R – frases: ver Item 16

2.2. Elementos de etiquetagem

2.2.1. Etiquetagem de acordo com o Regulamento (EC) 1272/2008

Sinal : Perigo

Pictogramas de Risco:



Declarações de Risco:

H315: Causa irritação na pele

H318: Causa graves afecções oculares

H335: Pode causar irritação respiratória

Declarações de precaução:

P102: Manter fora do alcance das crianças

P208: Usar luvas de protecção/roupa de protecção/protecção ocular/protecção facial

P305+P351+P338: Se em contacto com os olhos: Lavar cuidadosamente com abundante água fresca durante vários minutos. Remover lentes de contacto, se existirem e for possível. Continuar a lavagem.

P302+P352: Se em contacto com a pele. Lavar com abundante água fresca.

P310: Contactar de imediato o médico ou centro de informação antivenenos.

P261: Evitar respirar as poeiras

P304+P340: Se inalado: Colocar a vítima numa zona de ar fresco mantendo-a em repouso numa posição confortável para a respiração.

P501: Eliminação de embalagens vazias / conteúdos de acordo com legislação.

2.3. Outros riscos

A substancia não está abrangida pelos critérios de substancias PBT ou vPvB
Nenhum outro risco foi identificado

3. COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO DE INGREDIENTES

3.1. Substancias

Constituintes principais:

Número CAS : 1305-78-8

Número EC : 215-138-9

Número de registo : 01-2119475325-36-0159

Nome : Óxido de cálcio

Teor : > 90%

Classificação conforme 67/548/EEC : Xi: R37, R38, R41

Classificação conforme Regulamento (EC) nº 1272/2008 :

Afectação ocular 1 H318

Irritação de pele 2 H315

STOT SE 3 (inalação) H335

4. PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição dos primeiros socorros

Conselho geral : Não são conhecidos efeitos não imediatos. Consultar um médico para todas as exposições com excepção das pequenas.

Após inalação : Retirar a fonte de empoeiramento ou retirar a pessoa para uma zona de ar fresco. Consultar o médico de imediato.

Após contacto com a pele : Limpar cuidadosamente as partes do corpo contaminadas de modo a remover quaisquer vestígios do produto. Lavar de imediato a zona afectada com abundante água fresca. Retirar a roupa contaminada. Se necessário consultar o médico.

Após contacto com os olhos : Lavar os olhos imediatamente com abundante água fresca e durante vários minutos. Consultar o médico.

Após ingestão : Lavar a boca com água e beber muita água. Não induzir vômito. Consultar o médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes

O óxido de cálcio não tem toxicidade aguda por ingestão, inalação ou contacto com a pele. A substancia está classificada como irritante para a pele e sistema respiratório e envolve um sério risco de afectação ocular. Não há preocupações de efeitos sistémicos adversos uma vez que os efeitos locais (efeito pH) são o maior risco para a saúde.

4.3. Indicação de assistência médica imediata ou necessidade de tratamento especial

Seguir as recomendações do item 4.1

5. MEDIDAS EM CASO DE INCÊNDIO

5.1. Meios de extinção

5.1.1. Meios de extinção adequados

O produto não é combustível. Use extintores de pó químico, espuma ou CO₂ para extinguir o incêndio circundante.

Use agentes extintores adequados para as circunstâncias locais e para a envolvente ambiental.

5.1.2. Meios de extinção não adequados

Não use água. Evite humidificar.

5.2. Riscos potenciais criados pela substancia

O óxido de cálcio reage com a água libertando calor. Este facto pode constituir um risco para matérias inflamáveis com as quais esteja em contacto.

5.3. Recomendações aos bombeiros

Evitar produção de poeiras. Usar aparelhos de respiração. Usar agentes extintores adequados para as circunstâncias do local e para a envolvente ambiental.

6. MEDIDAS EM CASO DE ACIDENTES

6.1. Precauções pessoais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

6.1.1. Para pessoal em geral

Assegurar adequada ventilação.

Manter o nível de poeiras no mínimo.

Manter afastadas pessoas sem equipamento de protecção.

Evitar contacto com a pele, olhos e roupa – utilizar equipamento de protecção adequado (ver item 8).

Evitar inalação de poeiras – assegurar que existe ventilação suficiente ou que se está a usar equipamento adequado de protecção respiratória e que se está a vestir equipamento de protecção apropriado (ver item 8).

Evitar humidificação.

6.1.2. Para pessoal em acções de emergência

Manter o nível de poeiras no mínimo.

Assegurar adequada ventilação.

Manter afastadas pessoas sem equipamento de protecção.

Evitar contacto com a pele, olhos e roupa – utilizar equipamento de protecção adequado (ver item 8).

Evitar inalação de poeiras – assegurar que existe ventilação suficiente ou que se está a usar equipamento adequado de protecção respiratória e que se está a vestir equipamento de protecção apropriado (ver item 8).

Evitar humedificação.

6.2. Precauções ambientais

Conter os derrames. Manter o material seco, se possível. Cobrir a área para evitar riscos desnecessários de poeiras, se possível. Evitar derrames descontrolados para cursos de água ou drenagens (aumento de pH). Em caso de derrame de grande dimensão em cursos de água devem ser alertadas as autoridades ambientais.

6.3. Métodos e materiais de contenção e limpeza

Evitar a formação de poeiras.

Manter o material seco tanto quanto possível.

Recolher o produto mecanicamente por processos secos.

Utilizar unidades de aspiração ou colocar o material em sacos.

6.4. Referência a outros itens

Para mais informação de controlo de exposição, protecção de pessoal ou considerações de limpeza ver os itens 8 e 13 e o anexo desta Ficha.

7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para manuseamento em segurança

7.1.1. Medidas de protecção

Evitar contacto com a pele e os olhos. Usar equipamento de protecção (ver item 8). Não utilizar lentes de contacto quando manusear o produto. É aconselhável ter um equipamento individual de lavagem dos olhos. Mantenha a poeira no mínimo. Minimize a produção de poeiras. Mantenha as fontes de poeiras em áreas fechadas, utilize exaustão com filtros nos pontos de manuseamento. Os sistemas de manuseamento devem estar preferencialmente em áreas fechadas. Quando manusear sacos ter em atenção as precauções associadas aos riscos referidos na Directiva 90/269/EEC.

7.1.2. Recomendações gerais de higiene no trabalho

Evitar inalação ou ingestão e contacto com a pele e os olhos. Requerem-se medidas gerais de higiene no trabalho para garantir o manuseamento seguro da substância. Estas medidas envolvem adequada limpeza dos locais, boa higiene pessoal, não beber, comer ou fumar no local de manuseamento. Tomar banho e mudar de roupa no fim do trabalho. Não usar roupas contaminadas em casa.

7.2. Condições de armazenamento em segurança incluindo incompatibilidades

A substancia deve ser armazenada em condições secas. Qualquer contacto com o ar ou com humidade deve ser evitado. Armazenamento a granel deve ser feito em silos apropriados. Manter afastados ácidos, quantidades significativas de papel, palha e compostos nitrogenados. Manter fora do alcance das crianças. Não use alumínio para transportar ou armazenar se houver risco de contacto com a água.

7.3. Utilizações finais específicas

Verificar as utilizações identificadas na tabela 1 do anexo a esta Ficha, bem como os cenários relevantes de exposição e o controlo de exposição de trabalhadores, incluído no referido anexo (item 2.1).

8. CONTROLO DE EXPOSIÇÃO E PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros a controlar

DNEL – Níveis derivados de exposição sem efeitos

	Via de Exposição	Efeito Agudo		Efeito Crónico	
		Local	Sistémico	Local	Sistémico
Trabalhador	Oral	Não requerido			
	Inalação	4 mg/m ³	Nenhum Risco Identificado	1 mg/m ³	Nenhum Risco Identificado
	Dérmica	Risco Identificado mas sem DNEL disponível		Risco Identificado mas sem DNEL disponível	
Consumidor	Oral	Não está prevista exposição		Nenhum Risco Identificado	
	Inalação	4 mg/m ³	1 mg/m ³		
	Dérmica	Risco Identificado mas sem DNEL disponível	Risco Identificado mas sem DNEL disponível		

PNEC – Concentração sem efeito previsto

Objectivo de protecção ambiental	PNEC	Observações
Água fresca	0.49 mg/l	
Sedimentos da água fresca	Nenhum	Dados insuficientes
Água do mar	0.32 mg/l	
Sedimentos da água do mar	Nenhum	Dados insuficientes
Alimentos	Nenhum risco	Sem bioacumulação potencial
Microorganismos no tratamento De esgotos	3 mg/l	
Solo (agricultura)	1080 mg/Kg	
Ar	Nenhum risco	

8.2. Controlo de exposição

Para controlar exposições potenciais deverá ser evitada a produção de poeiras.
É recomendada a utilização de equipamento de protecção.

Deve ser utilizado equipamento de protecção ocular, a não ser que o potencial contacto com a vista possa ser excluído devido à natureza e tipo de aplicação.
Adicionalmente é considerado apropriado o uso de protecção facial, roupas e sapatos de protecção.

Ver os cenários de exposição no anexo a esta Ficha.

8.2.1. Controlos técnicos apropriados

Se as operações do utilizador gerarem poeiras devem ser utilizadas zonas fechadas com exaustão ou outras opções técnicas que permitam manter o nível de empoeiramento do ar abaixo dos limites de exposição recomendados.

8.2.2. Medidas de protecção individual**8.2.2.1. Protecção dos olhos e da face**

Não utilizar lentes de contacto. Para poeiras óculos ajustados com protecções laterais ou viseiras. É recomendável dispor de um sistema individual de lavagem dos olhos.

8.2.2.2. Protecção da pele

Uma vez que o óxido de cálcio está classificado como irritante para a pele, a exposição da pele deve ser minimizada tanto quanto possível. É apropriado a utilização de luvas de protecção de nitrilo, roupas de protecção cobrindo completamente a pele, calças compridas, casacos com mangas compridas e fechados, bem como sapatos resistentes a produtos básicos e com protecção contra poeiras.

8.2.2.3. Protecção da respiração

Recomenda-se a ventilação local para manter baixos níveis de empoeiramento, bem como uso de uma máscara com um filtro de partículas adequado ao nível de exposição esperado (ver cenários de exposição no Anexo).

8.2.2.4. Protecção térmica

A substancia não representa um risco térmico pelo que não é necessária qualquer medida.

8.2.3. Controlo de exposição ambiental

Todos os sistemas de ventilação devem ser filtrados antes da descarga na atmosfera.

Evitar descargas para o ambiente.

Fazer contenção dos derrames. Em caso de derrame de grande dimensão em cursos de água devem ser alertadas as autoridades ambientais.

Para informação mais detalhada ver o anexo a esta Ficha.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informação sobre as propriedades físico-químicas fundamentais

Aparência : Cor branca ou bege, material sólido com vários tamanhos.

Cheiro . Sem cheiro

Limiar de cheiro : Não aplicável

pH : 12.3 (solução saturada a 20 °C)

Ponto de fusão : > 450 °C (resultado do estudo, método EU A.1)

Ponto de ebulição : Não aplicável (sólido com um ponto de fusão > 450 °C)

Ponto de ignição : Não aplicável (sólido com um ponto de fusão > 450 °C)

Taxa de evaporação : Não aplicável (sólido com um ponto de fusão > 450 °C)

Inflamabilidade : Não inflamável (resultado do estudo, método EU A.10)

Limites de explosividade : Não explosivo

Pressão de vapor : Não aplicável (sólido com um ponto de fusão > 450 °C)

Densidade do vapor : Não aplicável (sólido com um ponto de fusão > 450 °C)

Densidade relativa : 3.31 (resultado do estudo, método EU A.3)

Solubilidade na água : 1337.6 mg/l (resultado do estudo, método EU A.6)

Coefficiente de partição : Não aplicável (substancia inorgânica)

Temperatura de auto ignição : Nenhuma auto ignição abaixo dos 400 °C (resultado do estudo, método EU A.16).

Temperatura de decomposição : Não aplicável

Viscosidade : Não aplicável (sólido com um ponto de fusão > 450 °C)

Propriedades oxidantes: Nenhuma propriedade oxidante (baseado na estrutura química a substancia não contém um excesso de oxigénio ou qualquer grupo estrutural que seja reconhecido como tendo tendência para reagir exotermicamente com combustíveis).

9.2. Outra informação

Não disponível

10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Reactividade

O óxido de cálcio reage exotermicamente com a água formando hidróxido de cálcio

10.2. Estabilidade química

Em circunstâncias normais de uso e armazenagem (condições secas) o óxido de cálcio é estável.

10.3. Possibilidade de reacções de risco

O óxido de cálcio reage exotermicamente com ácidos para formar sais de cálcio.

10.4. Condições a evitar

Minimizar a exposição ao ar e à humidade para evitar degradação.

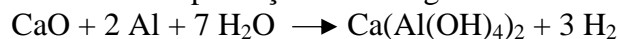
10.5. Materiais incompatíveis

O óxido de cálcio reage exotermicamente com a água para formar dihidróxido de cálcio:



O óxido de cálcio reage exotermicamente com ácidos para formar sais de cálcio.

O óxido de cálcio reage com o alumínio e o bronze na presença de humidade conduzindo à produção de hidrogénio:



10.6. Produto de decomposição com risco

Nenhum.

O óxido de cálcio absorve humidade e dióxido de carbono do ar formando carbonato de cálcio que é um material comum na natureza.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Toxicidade aguda

Oral : LD₅₀ > 2000 mg/kg bw (OCDE 425, rato)
Dermatológica : LD₅₀ > 2500 mg/Kg bw (dihidróxido de cálcio, OCDE 402, coelho); estes resultados também são aplicáveis ao óxido de cálcio uma vez que em contacto com humidade forma hidróxido de cálcio.
Inalação : Sem dados disponíveis
O óxido de cálcio não apresenta toxicidade aguda.
Classificação em toxicidade aguda não garantida.

11.2. Irritação / corrosão da pele

O óxido de cálcio é irritante para a pele (in vivo, coelho)
Baseado nos resultados experimentais o óxido de cálcio deve classificar-se como irritante para a pele (R38, irritante para a pele; Irritante para a pele 2 (H315 – Causa irritação na pele)).

11.3. Grave afectação ocular / irritação

O óxido de cálcio envolve um risco de afectação grave da vista (estudo de irritação dos olhos (in vivo, coelho)).
Baseado nos resultados experimentais o óxido de cálcio deve ser classificado como fortemente irritante para os olhos (R41, Risco de forte afectação ocular; Afectação dos olhos 1 (H318 – Causa forte afectação ocular)).

11.4. Sensibilização da respiração ou da pele

Não há dados disponíveis. O óxido de cálcio é considerado como não sendo um agente sensibilizador da pele, baseado na natureza do efeito (alteração de pH) e na necessidade essencial de cálcio na nutrição humana.
Classificação relativa à sensibilização não é garantida.

11.5. Mutagenicidade em células germinativas

Ensaio de mutação inversa das bactérias (Ames test, OCDE 471) : Negativo
Tendo em conta a permanente presença de Ca e da não relevância fisiológica da alteração do pH induzido pelo óxido de cálcio em meio aquoso, CaO está obviamente isento de qualquer genotoxicidade potencial incluindo a mutagenicidade de células germinativas.

11.6. Carcinogenicidade

O cálcio (administrado como Lactato de Cálcio) não é carcinogénico (resultado experimental, rato).

O efeito pH do óxido de cálcio não aumenta o risco de carcinoma.

Dados da epidemiologia humana suportam a inexistência de qualquer potencial carcinogénico associado ao óxido de cálcio.

Classificação relativa à Carcinogenicidade não é garantida.

11.7. Toxicidade reprodutiva

Cálcio (administrado como carbonato de cálcio) não é tóxico para a reprodução (resultado experimental, rato).

O efeito pH do óxido de cálcio não origina risco para a reprodução.

Dados da epidemiologia humana suportam a inexistência de qualquer potencial de toxicidade reprodutiva associado ao óxido de cálcio.

Estudos animais e estudos clínicos em humanos com vários sais de cálcio não revelaram efeitos na reprodução ou no desenvolvimento. Ver também o Comité Científico para a Alimentação (item 16.6).

Assim, o óxido de cálcio não é tóxico para a reprodução e/ou para o desenvolvimento. Classificação para toxicidade reprodutiva de acordo com o regulamento (EC) 1272/2008 não é necessária.

11.8. STOT – exposição singular

A partir de dados humanos pode concluir-se que CaO é irritante para o sistema respiratório.

Conforme sintetizado e avaliado na recomendação SCOEL (Anonymus, 2008), baseada em dados humanos, o óxido de cálcio é classificado como irritante para o sistema respiratório (R37, Irritante para o sistema respiratório; STOT SE 3 (H335 – Pode causar irritação respiratória)).

11.9. STOT – exposição repetida

A toxicidade do cálcio por via oral é originada por níveis superiores de ingestão em adultos segundo o Comité Científico da Alimentação (SCF) sendo UL = 2500 mg/d, correspondendo a 36 mg/kg de peso/d (pessoa de 70 Kg) para o cálcio.

A toxicidade do CaO por via dérmica não é considerada relevante tendo em conta a absorção insignificante através da pele e devido a irritação localizada como efeito primário (alteração do pH).

A toxicidade do CaO por inalação (efeito localizado de irritação das mucosas) foi documentada pelo Comité Científico para os Limites de Exposição Ocupacional (SCOEL) e definida, para um TWA de 8 h, em 1 mg/m³ de poeiras respiráveis (ver item 8.1).

Portanto a classificação do CaO para toxicidade por exposição prolongada não é necessária.

11.10. Risco de aspiração

O óxido de cálcio não é conhecido como apresentando um risco de aspiração.

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

12.1.1. Toxicidade aguda / prolongada para os peixes

LC₅₀ (96h) para peixes de água doce : 50.6 mg/l (dihidróxido de cálcio)

LC₅₀ (96h) para peixes de água salgada : 457 mg/l (dihidróxido de cálcio)

12.1.2. Toxicidade aguda / prolongada para os invertebrados aquáticos

EC₅₀ (48h) para invertebrados de água doce : 49.1 mg/l (dihidróxido de cálcio)

LC₅₀ (96h) para peixes de água salgada : 158 mg/l (dihidróxido de cálcio)

12.1.3. Toxicidade aguda / prolongada para as plantas aquáticas

EC₅₀ (72h) para algas de água doce : 184.57 mg/l (dihidróxido de cálcio)

NOEC (72h) para algas de água doce : 48 mg/l (dihidróxido de cálcio)

12.1.4. Toxicidade para microorganismos

Em altas concentrações, devido ao aumento de temperatura e pH, o óxido de cálcio é usado para desinfecção das lamas de esgotos.

12.1.5. Toxicidade crónica para organismos aquáticos

NOEC (14d) para invertebrados de água salgada : 32 mg/l (dihidróxido de cálcio)

12.1.6. Toxicidade para organismos que habitam no solo

EC₁₀ / LC₁₀ ou NOEC para macroorganismos terrestres : 2000 mg/kg solo dw (dihidróxido de cálcio)

EC₁₀ / LC₁₀ ou NOEC para microorganismos terrestres : 12000 mg/kg solo dw (dihidróxido de cálcio)

12.1.7. Toxicidade para plantas terrestres

NOEC (21d) para plantas terrestres : 1080 mg/kg (dihidróxido de cálcio)

12.1.8. Efeito Geral

Efeito de pH agudo. Embora este produto seja útil para corrigir a acidez da água, um excesso de mais de 1 g/l pode ser prejudicial para a vida aquática. Valores de pH > 12 decrescerão rapidamente por efeito de diluição e carbonatação.

12.1.9. Informação adicional

Os resultados anteriores são aplicáveis ao óxido de cálcio uma vez que em contacto com a humidade forma hidróxido de cálcio.

12.2. Persistência e degradação

Não relevante para substâncias inorgânicas.

12.3. Potencial Bioacumulável

Não relevante para substâncias inorgânicas

12.4. Mobilidade no solo

O óxido de cálcio reage com a água e/ou dióxido de carbono para formar respectivamente dihidróxido de cálcio e/ou carbonato de cálcio, os quais são moderadamente solúveis apresentando uma baixa mobilidade na maior parte dos solos.

12.5. Resultados da avaliação de PBT e vPvB

Não relevante para substâncias inorgânicas

12.6. Outros efeitos adversos

Não foram identificados outros efeitos adversos.

13. CONSIDERAÇÕES PARA ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos para tratamento de resíduos

A eliminação do óxido de cálcio deve ser feito em conformidade com a legislação nacional. Processamento, utilização ou contaminação deste produto pode mudar as opções de gestão de resíduos.

Eliminação de contentores / embalagens e conteúdos não utilizados conforme regulamentação nacional.

As embalagens usadas só devem servir para embalar este produto; não devem ser reutilizadas para outros fins. Depois de usada esvaziar a embalagem completamente.

14. INFORMAÇÃO DE TRANSPORTE

O óxido de cálcio não está classificado como perigoso para transporte (ADR (rodoviário), RID (ferroviário), ADN (canais fluviais) e IMDG (marítimo)). Contudo, o óxido de cálcio está classificado como perigoso para transporte aéreo (ICAO / IATA).

14.1. Número – UN

UN 1910

14.2. Nome de embarque UN

Óxido de cálcio

14.3. Classe de risco de transporte

Classe 8 (ICAO / IATA)

14.4. Grupo de embalagem

Grupo III (ICAO / IATA)

14.5. Risco ambiental

Nenhum

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Evitar libertação de poeiras durante o transporte usando cisternas no caso de granulometrias pequenas e cobrindo os camiões com lonas no caso de granulometrias maiores.

14.7. Transporte a granel de acordo com o Anexo II do MARPOL 73/78 e com o Código IBC

Não regulamentado

15. REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentos / legislação específicas para a substancia sobre segurança, saúde e ambiente

Autorizações : Não necessárias

Restrições à utilização : Nenhumas

Outros regulamentos EU : O óxido de cálcio não é uma substancia SEVESO, não é uma substancia que ataque o ozono e não é um poluente orgânico persistente.

15.2. Avaliação da segurança química

Foi realizada uma avaliação da segurança química desta substancia.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Os dados são baseados no conhecimento actual mais recente mas não constituem uma garantia para qualquer característica específica do produto e não estabelecem uma relação contratual legalmente válida.

16.1. Advertências de risco

H315 : Causa irritação na pele

H318 : Causa graves afectações oculares

H335 : Pode causar irritação respiratória

16.2. Advertências de precaução

P102: Manter fora do alcance das crianças

P208: Usar luvas de protecção/roupa de protecção/protecção ocular/protecção facial

P305+P351+P338: Se em contacto com os olhos: Lavar com abundante água fresca durante vários minutos. Remover lentes de contacto se existirem e for possível. Continuar a lavagem.

P302+P352: Se em contacto com a pele. Lavar com abundante água fresca.

P310: Consultar de imediato o médico ou Centro de Intoxicação

P261: Evitar respirar as poeiras

P304+P340: Se inalado: Colocar a vítima numa zona de ar fresco mantendo-a em repouso numa posição confortável para a respiração.

P501: Eliminação de embalagens e conteúdos de acordo com a legislação nacional

16.3. Frases de risco

R37 : Irritante para o sistema respiratório

R38 : Irritante para a pele

R41 : Risco de graves afectações oculares

16.4. Frases de segurança

S2 : Manter fora do alcance das crianças

S25 : Evitar contacto com os olhos

S26 : Em caso de contacto com os olhos, lavar imediatamente com abundante água fresca e consultar um médico

S37 : Utilizar luvas apropriadas

S39 : Utilizar protecção de olhos e face

16.5. Abreviaturas

EC₅₀ : Concentração média efectiva

LC₅₀ : Concentração média letal

LD₅₀ : Dose média letal

NOEC : Concentração sem efeito visível

OEL : Limite de exposição ocupacional

PBT : Químico tóxico persistente e bioacumulativo

PNEC : Concentração sem efeito previsto

STEL : Limite de exposição de curta duração

TWA : Tempo médio ponderado

vPvB : Químico muito persistente e muito bioacumulativo

17. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Esta Ficha de Segurança (SDS) é baseada nas disposições legais do regulamento REACH (CE 1907/2006, artigo 31 e Anexo II), revisto. Seu conteúdo é concebido como um guia para a manipulação precatória e apropriada do material. É da responsabilidade dos receptores desta SDS garantir que a informação nele contida é devidamente lida e compreendida por todas as pessoas que podem usar, manipular, eliminar ou de qualquer forma entrar em contacto com o produto. Informações e instruções fornecidas nesta SDS são baseadas no estado actual do conhecimento científico e técnico, na data de emissão indicada. Ela não deve ser interpretada como garantia de desempenho técnico, adequação para aplicações específicas, e não estabelece uma relação contratual. Esta versão da SDS substitui todas as versões anteriores.